

A TRAJETÓRIA DE GRAMATICALIZAÇÃO DO ANTES EM TEXTOS ACADÊMICOS

Carla Daniele Saraiva Bertuleza (UERN)

carlabertuleza@gmail.com

João Bosco Figueiredo Gomes (UERN)

As gramáticas tradicionais apresentam os advérbios como uma classe fechada, cujos elementos têm características de circunstanciadores. No entanto, constata-se que alguns desses elementos assumem novos usos e funções, como o antes que, dependendo do contexto, ocorre diferentemente do uso prototípico como advérbio de tempo. Com base no funcionalismo linguístico e no paradigma da gramaticalização, este trabalho tem como objetivo descrever sincronicamente os usos do antes em textos acadêmicos. Foram selecionados, em bases de dados *on-line*, os textos acadêmicos teses de doutorado, de onde foram levantadas amostras em que havia o uso do item antes, cuja análise se centrou em duas dimensões: a dimensão formal (morfo sintática) e a dimensão significativa (semântica, pragmática e discursiva). Os resultados empíricos demonstram uma tendência de trajetória de mudança do antes: ESPAÇO > TEMPO > TEXTO, sendo mais frequente nas teses para sequenciar o tempo dos acontecimentos, porém, assume funções mais textuais, como as funções sequencial textual, sequenciador retomador e reformulador retificativo, que contribuem para organizar o texto acadêmico, conclui-se que o item antes é multifuncional e assume funções específicas, em certos contextos, que contribuem, principalmente, na organização e na construção de sentido do texto acadêmico.

Palavras-chave:

Antes. Funcionalismo. Gramaticalização.